

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Secretário de Estado recebe hoje delegação

Desfile de protesto dos alunos do ISCAP

Os alunos do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, em greve desde segunda-feira, desfilaram ontem pelas ruas da cidade, em protesto contra a falta de docentes naquele estabelecimento de ensino.

O presidente da Associação de Estudantes, Diamantino Ribeiro, disse que uma delegação de estudantes vai avisar-se hoje, com o secretário de Estado do Ensino Superior a fim de analisarem a situação, numa reunião prevista para as 10 horas.

O grupo coordenador da greve do ISCAP tem também

marcada para hoje, no Porto, à mesma hora em que decorrer a reunião com aquele membro do Governo, uma concentração de alunos, na Avenida dos Aliados. E, amanhã, realizar-se-á uma reunião geral de alunos, ao fim da tarde.

A greve, iniciada segunda-feira e marcada por tempo indeterminado, foi considerada

pela Associação de Estudantes como o «último recurso dos estudantes do ISCAP».

Diamantino Ribeiro informou que uma das turmas do terceiro ano tem apenas um professor, dos nove necessários, e que duas turmas do segundo ano contam actualmente com dois dos oito docentes que deveriam estar a leccionar desde o início das aulas.

«Na globalidade — precisou — faltam entre dois e cinco docentes nas restantes turmas». A delegação que se desloca a

Lisboa é constituída por alunos dos vários anos e por dois elementos do Conselho Directivo que, tal como os restantes órgãos da escola apoiam a luta dos alunos, que se encontram com falta de professores nas principais cadeiras do curso.

O Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto tem actualmente 1 400 alunos, e este problema de falta de professores arrasta-se já desde o ano passado, altura em que a percentagem era de 25%, tendo este ano aumentado para 70%.

Vão ser contratados professores

ISCAP suspendeu greve

A greve dos alunos do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), iniciada segunda-feira, terminou ontem, depois do encontro, em Lisboa, de uma delegação de estudantes com o secretário de Estado do Ensino Superior, Fernando Nunes Real deu «luz verde» para a imediata contratação dos docentes que faltam no ISCAP.

O secretário do Ensino Superior adiantou ainda à delegação do ISCAP, composta por alunos e dois elementos do Conselho Directivo, que em breve será publicado um despacho do secretário de Estado do Orçamento que descongelará as contratações de professores.

A suspensão da greve foi aprovada em Reunião Geral de Alunos (RGA) antecipada para ontem, já depois de conhecido o

resultado do encontro com o secretário de Estado.

Como no ano passado, a tardia colocação dos professores provocou uma elevada percentagem de reprovações, a RGA aprovou uma proposta que prevê um encontro da Associação de Estudantes com o Conselho Pedagógico e Científico do ISCAP. Pretendem os estudantes com esta reunião reduzir a matéria a leccionar neste ano lectivo, seleccionando a mais importante e aquela

que tenha precedências em anos seguintes.

A greve convocada pela Associação de Estudantes teve a adesão de todos os estudantes e a solidariedade do Conselho Directivo. O motivo que os levou a tomar esta forma de luta é a falta de pessoal docente que perturba o bom funcionamento do ISCAP; o mesmo problema havia acontecido no ano lectivo anterior.

Segundo Diamantino Ribeiro, da Associação de Estudantes, «setenta por cento das turmas não têm corpo docente completo. Uma turma do 3.º ano só tem dois professores dos nove que são necessários, duas turmas têm dois professores dos oito que necessitam, e no resto das turmas faltam entre dois a cinco docentes».

Conflitos - estudantes Instituto